

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Departamento: Expressões

Grupo de recrutamento: 600

Ciclo / Curso: 3º Ciclo

Disciplina: Educação Visual

Ano de escolaridade: 9º

Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno

(os descritores são aplicáveis aos vários produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular)

Domínios (a identificar de acordo com as AE)	Muito Bom	Nível	Suficiente	Nível	Muito insuficiente
	(nível 5 – de 90% a 100%)	Intermédio (nível 4 – de 70% a 89%)	(nível 3 – de 50% a 69%)	Intermédio (nível 2 – de 20% a 49%)	(nível 1 – de 0% a 19%)
<p>APROPRIAÇÃO</p> <p>E REFLEXÃO</p> <p align="center">15%</p>	<p>Reflete muitas vezes sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte, pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <p>Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</p> <p>Reconhece muitas vezes que as imagens são importantes como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p>		<p>Reflete algumas vezes sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte, pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <p>Domina razoavelmente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</p> <p>Reconhece superficialmente a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p> <p>Enquadra razoavelmente os objetos artísticos</p>		<p>Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte, pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <p>Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</p> <p>Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p> <p>Não enquadra os objetos artísticos de</p>

	Enquadra, muito bem , os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).		de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).		diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 25%	<p>Compreende plenamente a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>Relaciona impecavelmente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Percebe muito bem os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>Questiona-se muitas vezes sobre os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Transforma muitas vezes e perfeitamente bem os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>		<p>Por vezes, compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>Relaciona razoavelmente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Percebe, minimamente, os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>Questiona-se algumas vezes sobre os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Transforma, com alguma regularidade e alguma qualidade, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>		<p>Não compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>Não relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>Não se questiona sobre os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Não transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 50%	<p>Articula com muita facilidade e autonomia conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Manifesta sempre expressividade nos seus trabalhos, e seleciona muitas vezes, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Justifica com muita facilidade, a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p>		<p>Articula com alguma autonomia conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Manifesta com alguma regularidade, expressividade nos seus trabalhos, e por vezes, seleciona de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Justifica com alguma a intencionalidade das</p>		<p>Não articula conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Não manifesta expressividade nos seus trabalhos, nem os seleciona, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e</p>

	<p>Organiza, com muita frequência, exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>Seleciona com muita autonomia, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	<p>suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>Por vezes, organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>Seleciona, com alguma autonomia, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	<p>conhecimentos).</p> <p>Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>Não seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO PESSOAL/ RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (10%)</p>	<p>Participa com muito interesse e realiza sempre com muita qualidade as tarefas propostas (aula/casa), empenhando-se bastante para ultrapassar dificuldades.</p> <p>Adequa frequentemente comportamentos, cumprindo sempre normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão/organização do espaço).</p> <p>Revela claramente atitudes de cooperação, partilha e aceitação de diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros).</p> <p>Mostra muita iniciativa e autonomia na realização de tarefas, participando com muito interesse em trabalhos ou projetos individuais e coletivos, e contribuindo claramente para a resolução de problemas.</p>	<p>Participa com algum interesse e realiza as tarefas propostas (aula/casa) com alguma qualidade, empenhando-se para ultrapassar dificuldades.</p> <p>Adequa comportamentos, cumprindo com alguma regularidade normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão do espaço).</p> <p>Por vezes, revela atitudes de cooperação, partilha e aceitação de diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros).</p> <p>Mostra alguma iniciativa e autonomia na realização de tarefas, participando com algum interesse em trabalhos ou projetos individuais e coletivos, e contribuindo com alguma regularidade para a resolução de problemas.</p>	<p>Não participa nas tarefas propostas (aula/casa), nem se empenha para ultrapassar dificuldades.</p> <p>Não adequa comportamentos, não cumpre normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão do espaço).</p> <p>Não revela atitudes de cooperação, partilha e aceitação dos diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros).</p> <p>Não mostra iniciativa alguma e nem demonstra qualquer autonomia na realização de tarefas, e não participa com interesse em trabalhos ou projetos individuais e coletivos, bem como, não contribui para a resolução de problemas.</p>

<p>PROCEDIMENTOS, PRODUTOS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS PARA A AVALIAÇÃO</p>	<p>Procedimentos:</p> <p>Pesquisa, seleção e organização de informação pertinente; experimentação de conceitos/temáticas com diferentes materiais e técnicas, bem como, diversos modos de registo (traço, mancha, misto) e de transferência (quadrícula, decalque, projeção, infografia, fotocópia e outros), e utilização de diferentes suportes; articulação de processos de análise (estudo de formas naturais, artificiais, contextos e ambientes com apontamento das convergências perspéticas, corpo humano e cabeça humana) e síntese (transformação gráfica, infográfica e invenção), argumentação e apreciação, que desenvolvam o pensamento reflexivo, crítico e criativo e a sensibilidade estética e artística; concretização de trabalhos práticos físicos (pequena escala) e digitais (teórico-práticos com o recurso a imagens); do portefólio com vista à sua autoavaliação; realização de debates sobre diferentes imagens e de ideias (para compreender o ponto de vista dos outros, etc.) e de metodologias de trabalho, individuais e de grupo, que inspirem/induzam a autorregulação.</p> <p>Produtos:</p> <p>Exemplos de produtos a realizar: produtos resultantes da pesquisa, seleção e organização de informação, reflexões individuais (orais ou escritas) e/ou de debates, nomeadamente, apresentações orais com o recurso a tecnologias digitais e imagens, a portefólios físicos ou digitais, trabalhos teórico-práticos físicos e/ou digitais (BD's, cartazes, folhetos, páginas de jornal, fichas de análise da obra de arte, documentos digitais sobre o património cultural e artístico, a análise diacrónica e sincrónica de objetos, edifícios, marcas de produtos, entre outros), desenhos inacabados (apontamentos, esboços, esquissos), desenhos acabados, pintura e/ou colagens, ilustrações, esculturas, relatórios de visitas de estudo (a museus, galerias, roteiros de arte urbana, edifícios arquitetónicos, feiras de artesanato, recriação de períodos históricos, projetos de arte dramática, etc.), projetos multidisciplinares, exposições físicas ou digitais, individuais ou coletivas, entre outros.</p> <p>Instrumentos de recolha:</p> <p>Grelhas de registo de observação, avaliação contínua e de desempenho, de acordo com o trabalho em curso, a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar. Grelhas de análise de produtos realizados ao longo de cada período, nomeadamente com a utilização útil de tecnologias digitais, de acordo com os domínios da disciplina. Fichas de autoavaliação.</p>
<p>ALGORITMO DE PONDERAÇÃO PARA BALANÇO SUMATIVO GLOBAL, TRADUZIDO NUMA CLASSIFICAÇÃO FINAL</p>	<p>Todas as atividades de avaliação são classificadas de 0 a 100 % / do nível 1 ao 5 A classificação a atribuir em cada período considera todos os trabalhos realizados até ao término do mesmo. A classificação obtida em cada atividade considera as percentagens relativas a cada domínio.</p> <p>Modo de ponderação das avaliações entre períodos:</p> <p>1.ºP = A média da avaliação dos trabalhos realizados no primeiro período; 2.ºP = A média da avaliação dos trabalhos realizados nos dois períodos (primeiro + segundo período) / 2; 3.ºP = A media da avaliação dos trabalhos realizados nos três períodos (primeiro, segundo e terceiro período) / 3.</p>